

Projeto Preservação da Memória das Olimpíadas: projetos e ações**Realização:** Fundação Casa de Rui Barbosa e Fundação Getúlio Vargas**Entrevistado:** João Brant**Local:** Rio de Janeiro, RJ**Entrevistadora:** Carla Siqueira**Sumário:** Lucas Pacheco Campos**Data de elaboração do sumário:** 28 de março de 2017**Entrevista: 20/10/2016**

Formação acadêmica, conexão com a área de cultura, militância política e trajetória profissional [00:00:00 a 00:03:20]; as entradas na Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e no Ministério da Cultura (MinC) [00:03:20 a 00:05:30]; as conexões entre as políticas desenvolvidas na Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e no MinC: implantação estratégica de uma diretriz cultural pelo Estado, conjunto de prioridades políticas [00:05:40 a 00:10:10]; a crise econômica e as repercussões no MinC: muitas atribuições e orçamento enxuto, implementação de diretrizes e marcos regulatórios traçados na segunda gestão do ex-ministro Juca Ferreira [00:10:10 a 00:13:35]; o desenho da programação cultural para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016 no MinC: foco na cidade do Rio de Janeiro, dificuldades administrativas, financeiras e operativas, articulação governamental e com o Comitê Organizador Rio 2016 [00:13:35 a 00:18:00]; as críticas à programação cultural implementada na Copa do Mundo de Futebol de 2014 e as influências dessa experiência nos Jogos Rio 2016 [00:18:00 a 00:22:00]; o planejamento e a preparação da cerimônia de abertura dos Jogos Rio 2016: dificuldades de comunicação, relação entre o MinC e o Comitê Organizador Rio 2016, estratégia de representação cultural [00:22:00 a 00:27:05]; a experiência do Fórum Carioca de Cultura: tentativa de articulação da programação cultural, acertos institucionais entre distintos entes governamentais [00:27:05 a 00:28:35]; os diálogos com a Prefeitura e o Estado do Rio de Janeiro e com o Comitê Organizador Rio 2016: base organizativa da programação cultural para os Jogos, Maratona Cultural, desafios [00:28:35 a 00:34:45]; a programação cultural dos Jogos: Comitê Executivo do MinC, atraso em definições do governo federal, dificuldades orçamentárias, relação com a Autoridade Pública Olímpica (APO), Funarte e Fundação Progresso [00:34:45 a 00:44:30]; a crise política de 2016, impedimento da ex-presidenta Dilma Rousseff e impactos na programação cultural dos Jogos: rompimento do desenho traçado [00:44:30 a 00:49:40]; as ações concretas da programação cultural que foi desmontada a partir de maio de 2016: cancelamentos de contratos já estabelecidos com artistas e grupos culturais, passagem da tocha [00:49:40 a 00:58:10]; os editais específicos para o fomento cultural nas Olimpíadas: Funarte, museus, acessibilidade [00:58:10 a 01:00:55]; as conexões e as diferenças entre as programações na área de cultura para as Olimpíadas e as Paraolimpíadas [01:00:55 a 01:02:20]; a redução do orçamento realizado pelo MinC na programação cultural: redução do papel do MinC e valorização da Prefeitura, uso político da pasta da cultura pelo novo governo federal [01:02:20 a 01:08:00]; a experiência da Casa Brasil: espaço de referência e encontro, ações de variadas pastas ministeriais (Turismo, Cultura, Esportes, Comércio Exterior) [01:08:30 a 01:11:35]; o desenho e a viabilização do aplicativo Culturi [01:11:35 a 01:12:45]; a participação da sociedade civil na formulação da programação cultural desenhada para os Jogos: diálogos estabelecidos, editais de perfil aberto, dificuldade de realizar consultas públicas [01:12:45 a 01:16:50]; a estrutura e a forma de funcionamento dos Comitês Executivo e Operacional do MinC: arranjo entre distintas entidades, crise política e impactos, descontinuidade dos trabalhos [01:16:50 a 01:24:15]; o Grupo de Trabalho Cultura, Turismo e Imagem do Brasil: espaço de construção da narrativa macro dos Jogos Rio 2016, gestão da Casa Brasil [01:24:15 a 01:28:35]; a importância da realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos no Brasil: saldo geral positivo, saldo cultural negativo [01:28:35 a 01:35:30]; os legados dos Jogos Rio 2016: oportunidades bem aproveitadas, indicativo de redimensionamento da estrutura dos Jogos Olímpicos [01:35:30 a 01:40:50]; a importância da preservação da memória desse período [01:40:50 a 01:43:45]